RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

TRANSIÇÃO DO CUIDADO NA ALTA HOSPITALAR NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS DE UNIDADES CIRÚRGICAS: ESTUDO TRANSVERSAL / CARE TRANSITION AT HOSPITAL DISCHARGE FROM THE PERSPECTIVE OF NURSES IN SURGICAL UNITS: A CROSS-SECTIONAL STUDY / TRANSICIÓN DEL CUIDADO EN EL ALTA HOSPITALARIA DESDE LA PERSPECTIVA

Suellen Machado Sogdu Bencardino (suh_sogdu@hotmail.com)

Kenia Rocha Leite Zaccaro (kzaccaro@id.uff.br)

Priscila Sanchez Bosco (priscila.bosco@ppc.uerj.br)

Rosilene Ferreira (rosilene.alvesferreira.uerj@gmail.com)

Priscilla Alfradique De Souza (priscilla.souza@unirio.br)

Tallita Mello (tallitamell@gmail.com)

RESUMO

Introdução: A transição do cuidado é fundamental para garantir a continuidade da assistência e reduzir complicações pós-internação, promovendo a qualidade dos serviços e a segurança do paciente no retorno ao domicílio. Assim, avaliar esse processo sob a perspectiva dos enfermeiros contribui para o aprimoramento da gestão, das práticas assistenciais e das políticas institucionais, além de elevar a satisfação do paciente. Objetivo: Avaliar a qualidade da transição do cuidado e da segurança do paciente na alta

hospitalar em unidades cirúrgicas. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de corte transversal. Participaram da pesquisa 53 enfermeiros, de unidades cirúrgicas de um hospital universitário no Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu no mês de fevereiro de 2026, após submissão e aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa. Utilizou-se um instrumento já validado ‘Avaliação da transição do cuidado e segurança do paciente na alta hospitalar (TranSPAH), composto por 37 itens, com escores de 0 a 100, que visa compreender a transição do cuidado na concepção de enfermeiros. Foram investigadas as variáveis relacionadas à caracterização dos participantes e aos componentes do instrumento TranSPAH. Os dados foram organizados em uma planilha no Excel® e posteriormente analisados mediante estatística descritiva simples. Resultados: Os enfermeiros são majoritariamente mulheres (90,6%), com idade entre 35–41 anos (35,9%), especialização (71,7%), tempo de atuação de 36–75 meses (30,2%) e carga horária semanal de 30h-40h (90,6%). O escore geral foi de 55,82, indicando qualidade moderada. O Domínio 3 (orientações sobre cuidados) apresentou melhor desempenho (78,33), enquanto o Domínio 1 (estrutura) obteve o menor escore (39,39). A unidade de Cirurgia Geral apresentou o maior escore (72,99), e as afirmativas variaram entre 94,26 e 19,22. Conclusões: O estudo revela variação na qualidade da transição de cuidados na alta hospitalar, pela percepção de enfermeiros, e traz destaque para orientação, planejamento, reconciliação medicamentosa e cultura de segurança.

ABSTRACT

Introduction: The transition of care is fundamental to ensuring continuity of care and reducing post-hospitalization complications, promoting the quality of services and patient safety upon returning home. Thus, evaluating this process from the perspective of nurses contributes to improving management, care practices, and institutional policies, as well as increasing patient satisfaction. Objective: To evaluate the quality of the transition of care and patient safety at hospital discharge in surgical units. Method: This is a quantitative, descriptive, cross-sectional study. Fifty-three nurses from surgical units of a university hospital in Rio de Janeiro participated in the research. Data collection took place in February 2026, after submission and approval by the Ethics and Research Committee. A previously validated instrument, the 'Assessment of the transition of care and patient safety at hospital discharge' (TranSPAH), composed of 37 items with scores from 0 to 100, was used to understand the

transition of care from the nurses' perspective. The variables related to the participants' characteristics and the components of the TranSPAH instrument were investigated. The data were organized in an Excel® spreadsheet and subsequently analyzed using simple descriptive statistics. Results: The nurses are predominantly women (90.6%), aged between 35–41 years (35.9%), with a specialization (71.7%), 36–75 months of experience (30.2%), and a weekly workload of 30–40 hours (90.6%). The overall score was 55.82, indicating moderate quality. Domain 3 (care guidelines) showed the best performance (78.33), while Domain 1 (structure) obtained the lowest score (39.39). The General Surgery unit presented the highest score (72.99), and the statements ranged from 94.26 to 19.22. Conclusions: The study reveals variation in the quality of the transition of care at hospital discharge, as perceived by nurses, and highlights the importance of guidance, planning, medication reconciliation, and safety culture.

RESUMEN

Introducción: La transición de cuidados es fundamental para asegurar la continuidad de la atención y reducir las complicaciones posteriores a la hospitalización, promoviendo la calidad de los servicios y la seguridad del paciente al regresar a casa. Por lo tanto, evaluar este proceso desde la perspectiva de las enfermeras contribuye a mejorar la gestión, las prácticas de atención y las políticas institucionales, así como a aumentar la satisfacción del paciente. Objetivo: Evaluar la calidad de la transición de cuidados y la seguridad del paciente al alta hospitalaria en unidades quirúrgicas. Método: Este es un estudio cuantitativo, descriptivo y transversal. Cincuenta y tres enfermeras de unidades quirúrgicas de un hospital universitario en Río de Janeiro participaron en la investigación. La recolección de datos se realizó en febrero de 2026, después de la presentación y aprobación por el Comité de Ética e Investigación. Se utilizó un instrumento previamente validado, la "Evaluación de la transición de cuidados y la seguridad del paciente al alta hospitalaria" (TranSPAH), compuesto por 37 ítems con puntuaciones de 0 a 100, para comprender la transición de cuidados desde la perspectiva de las enfermeras. Se investigaron las variables relacionadas con las características de los participantes y los componentes del instrumento TranSPAH. Los datos se organizaron en una hoja de cálculo de Excel® y posteriormente se analizaron utilizando estadísticas descriptivas simples. Resultados: Las enfermeras son predominantemente mujeres (90,6%), de entre 35 y 41 años

(35,9%), con una especialización (71,7%), entre 36 y 75 meses de experiencia (30,2%) y una carga de trabajo semanal de 30 a 40 horas (90,6%). La puntuación global fue de 55,82, lo que indica una calidad moderada. El dominio 3 (directrices de atención) mostró el mejor desempeño (78,33), mientras que el dominio 1 (estructura) obtuvo la puntuación más baja (39,39). La unidad de Cirugía General presentó la puntuación más alta (72,99), y las afirmaciones variaron de 94,26 a 19,22. Conclusiones: El estudio revela variación en la calidad de la transición de la atención al alta hospitalaria, según la percepción de las enfermeras, y destaca la importancia de la orientación, la planificación, la conciliación de la medicación y la cultura de seguridad.

Palavras-chave: cuidado transicional; continuidade da assistência ao paciente; hospitalização; alta do paciente; enfermagem médico cirúrgica; enfermagem / transitional care; continuity of patient care; hospitalization; patient discharge; medical-surgical nursing; nursing / cuidados de transición; continuidad de la atención al paciente; hospitalización; alta del paciente; enfermería médico-quirúrgica; enfermería.